



Acto gestão da Vinci fica aquém do esperado e abaixo do aumento da inflação

O SINTAC tomou conhecimento da decisão da VINCI-ANA de aplicar, no processamento salarial de julho, um aumento de 2,2%, com efeitos retroativos a janeiro de 2026, bem como de atualizar as anuidades e o subsídio de refeição.

Após vários meses sem qualquer atualização salarial, esta decisão não corresponde às exigências que o SINTAC tem vindo a apresentar de forma clara e responsável. Importa igualmente afirmar que o aumento anunciado fica aquém das legítimas expectativas dos trabalhadores.

Uma atualização de 2,2%, inferior à inflação de 2,3%, não garante a recuperação do poder de compra e não corresponde à valorização esperada num ano marcado por resultados financeiros muito elevados.

Os trabalhadores deram um contributo decisivo para que a VINCI-ANA alcançasse 1.400 milhões de euros de receitas, 951 milhões de euros de EBITDA e quase 600 milhões de euros de resultado líquido. Perante estes resultados, era legítimo esperar uma resposta salarial mais justa e mais próxima do contributo diário daqueles que asseguram o funcionamento dos aeroportos portugueses.

O SINTAC regista também que a própria VINCI-ANA apresenta este aumento como uma primeira etapa, deixando eventuais melhorias futuras dependentes da conclusão do novo Acordo de Empresa.

A posição do SINTAC permanece clara: os aumentos salariais de 2026 e a negociação do Acordo de Empresa são matérias distintas.

A decisão agora anunciada pela empresa confirma, aliás, que era possível atualizar os salários sem aguardar pela conclusão do Acordo de Empresa. Por isso, qualquer valorização adicional não pode ser utilizada como contrapartida para a aceitação de propostas que retirem direitos, fragilizem carreiras ou penalizem os trabalhadores.

O SINTAC continuará a participar nas negociações com responsabilidade, equilíbrio e disponibilidade para encontrar soluções.

Reconhecemos os avanços quando eles acontecem. Mas também temos a responsabilidade de afirmar, com clareza, quando esses avanços são insuficientes e que por isso estão a ser ponderadas ações de maior firmeza, alinhando sempre com aquele que é o entendimento dos trabalhadores.

Os resultados da empresa justificavam mais e o esforço dos trabalhadores merecem outro reconhecimento. A valorização salarial não pode ficar pelos 2,2%.

PELA VERDADEIRA DEFESA DOS TRABALHADORES JUNTA-TE AO SINTAC

Reforça os teus direitos, associa-te ao SINTAC preenchendo o formulário:

<https://sintac.pt/sintac-sindicato>